



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS

## CONCURSO PÚBLICO ESTADUAL

CARGO

### Analista Administrativo - JORNALISMO -

**Provas de Português, Noções de Administração Pública,  
Informática e Conhecimentos Específicos**

#### INSTRUÇÕES GERAIS

01. Leia com atenção todas as instruções deste **Caderno de Questões**.
02. Este Caderno de Questões só deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal de Sala.
03. **Assine** neste Caderno de Questões e coloque o número do seu documento de identificação.
04. Verifique se este Caderno de Questões contém 40 (quarenta) questões com 05 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
05. A prova terá a duração de 03 (três) horas. Você só poderá sair do Local de Prova 02 (duas) horas após o seu início. Os 03 (três) últimos candidatos só poderão ausentar-se do recinto juntos, após a assinatura da ata.
06. Ao receber a **Folha de Respostas**, confira seu **nome, tipo de prova** e o **número do seu documento de identificação**.
07. Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas.
08. Marque suas respostas na Folha de Respostas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, preenchendo completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo: ● .
09. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas de Questões Objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita do Caderno de Questões para a Folha de Respostas.
10. A correção das provas será efetuada considerando-se apenas o conteúdo da Folha de Respostas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos à todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal de Sala este Caderno de Questões, juntamente com a Folha de Respostas e assine a **Lista de Presença**.

Boa Prova!

Nº do documento de identificação:

Assinatura do candidato:

TIPO DE PROVA

**01**

UNEAL/2009



Arapiraca/AL, 11 de janeiro de 2009.



## PORTUGUÊS

### Texto para as questões 01 e 02

01 Em meio a trevas profundas, abre-se de repente a porta de ferro da prisão e o próprio velho, o grande inquisidor, entra lentamente com um castiçal na mão. Está só; a porta se fecha imediatamente após sua entrada. Ele se detém por muito tempo à entrada, um ou dois minutos, examina o rosto do prisioneiro. Por fim se aproxima devagar, põe o castiçal numa mesa e lhe diz: “és tu? Tu?” Mas, sem receber resposta, acrescenta rapidamente: “Não respondas, cala-te”. (trecho de *Os irmãos Karamazov*, de Dostoiévski)

01. Reescrevendo o primeiro período do texto, somente não ocorreu mudança de sentido nem de estrutura lingüística em:

- A) Em meio as trevas profundas, a porta de ferro da prisão, se abre de repente e o velho, o grande inquisidor, entra lentamente com um castiçal na mão.
- B) Em meio à treva profunda, abre-se de repente a porta de ferro da prisão. O próprio velho inquisidor, entra lentamente com um castiçal na mão.
- C) De repente, é aberta a porta de ferro da prisão em meio à escuridão profunda. O próprio velho, considerado o grande inquisidor, entra lentamente com um castiçal na mão.
- D) De repente, abrem a porta de ferro da prisão em meio à trevas profundas. O próprio velho inquisidor entra lentamente com um castiçal na mão.
- E) Nas trevas profundas, a porta de ferro da clausura se abre de repente, o próprio velho – que considera-se o grande inquisidor – entra lentamente com um castiçal na mão.

02. Se a indagação do inquisidor “és tu? Tu?” (l. 07) fosse: “É você? Você?”, a seqüência de sua fala na linha 08 seria:

- A) Não responda, cale-te.
- B) Não respondes, cale-se
- C) Não responda, cale-se.
- D) Não respondes, cala-se.
- E) Não responde, cala-se.

### Texto para as questões 03 e 04

01 Outrossim, afeiçoei-me à contemplação da injustiça humana, inclinei-me a atenuá-la, a exemplificá-la, a classificá-la por partes, a entendê-la, não segundo um padrão rígido, mas ao sabor das circunstâncias e lugares. Minha mãe doutrinava-me a seu modo, fazia-me decorar alguns preceitos e orações, e a boa regra perdia o espírito, que a faz viver, para se tornar uma vã fórmula. De manhã, antes do mingau, e de noite, antes da cama, pedia a Deus que me perdoasse, assim como eu perdoava aos meus devedores; mas entre a manhã e a noite fazia uma grande maldade, e meu pai, passado o alvoroço, dava-me pancadinhas na cara. (trecho de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis)

03. A classificação sintática do pronome oblíquo em “que a faz viver” (l. 06) somente não é a mesma na oração

- A) classificá-la por partes (l. 02-03)
- B) Fazia-me decorar (l. 05)
- C) entendê-la (l. 03)
- D) que me perdoasse (l. 08)
- E) atenuá-la (l. 02)

04. A frase “assim como eu perdoava aos meus devedores” assumiu outra forma gramaticalmente correta em

- A) Assim como eu perdoava-os.
- B) Assim como eu perdoava-lhes.
- C) Assim como eu lhe perdoava.
- D) Assim como eu os perdoava.
- E) Assim como eu perdoava os meus devedores.

### Texto para as questões de 05 a 07

01 Na arca cabe tudo, exceto crianças e (bebe-se muito, e é bom não confundir) alcoólatras. As pessoas vêm para euforias e ânsias – ou inesperadas – vêm para se meter e conferir, para dar vazão, ter comunhão. Todos são íntimos, ou já tiveram algum encontro, um *affair*, um nariz consertado pelo outro, pequenas intimidades visíveis ou grandes intimidades zelosamente divulgadas. Os que chegam primeiro são mais calmos, mas, à medida que a reunião se amplia, os que chegam já chegam mais quentes. Há gritinhos, beijinhos, beijos mais afoitos, apertões meramente formais, ocasionais, ou mais entregues – somos todos mui amigos. Cheiramo-nos, esfregamo-nos, lambemo-nos. 13 Bebidas correm, alguns se servem sós, a estrela maior e dona da casa ajuda, sugere, insinua, oferece, conversa-se sobre tudo e qualquer coisa, os assuntos sempre ficam no ar, interrompidos por gente que chega ou se agrega. 17 (MILLÔR, *Veja*, 17 de set., 2008, p. 47)

05. São particularidades lingüísticas vistas no texto, exceto em

- A) A frase “que chega” (l. 16) tem valor de adjetivo.
- B) A retirada do acento gráfico na forma verbal “vêm” (l. 02) provoca violação à concordância.
- C) Os verbos da linha 12 estão no modo imperativo.
- D) Certo ritmo coloquial.
- E) Há dois registros de estrangeirismos no texto.

06. O padrão lingüístico e a estrutura conferem ao texto

- A) uma sutil tonalidade emotivo-poética.
- B) a natureza fática do texto jornalístico.
- C) uma espécie de irreverência tardia, marcada pelo estilo prosaico.
- D) um ritmo épico, reeditado apenas porque se trata de texto em edição semanal.
- E) um teor prosaico, referendado pelo diletantismo da crônica.

07. Nas estruturas verbais seguintes, somente não é possível determinar o sujeito em

- A) “chegam” (l. 07)
- B) “se agrega” (l. 16)
- C) “tiveram” (l. 05)
- D) “Vêm” (l. 03)
- E) “Bebe-se” (l. 01)

**Texto para as questões de 08 a 10**

01 Muito já falei do drama dos desencontros humanos, um deles sendo aquela hora em que a gente pronuncia a

03 palavra que vai custar um tumulto, ou um pequeno arranhão, nos sentimentos de quem a gente não queria ferir. Anos

05 depois, esse alguém nos interpela: “Lembra aquela vez em que você me disse isso? Pois até hoje me dói”. A gente

07 reage: “Mas como? Quando? Eu nem uso essa palavra, e jamais te diria uma coisa dessas!”. Tem também a hora em

09 que devíamos nos abrir e falar, o outro precisando de colo, mas, tímidos ou desatentos, engolimos o que poderia ter

11 feito um bem, evitado um dano – mas houve apenas silêncio. Nas duas ocasiões não foi por maldade. Foi porque

13 a gente não sabia. Faz parte das dificuldades de se relacionar, seja entre amantes, pais e filhos, amigos, colegas, chefes e funcionários. (LUFT, Lya. *Veja*, set., 2008, p. 24)

**08. Sobre o texto, há uma informação incorreta na opção**

- A) Sendo um texto de natureza cronística, há em sua construção estruturas lingüísticas provenientes da modalidade coloquial.
- B) A autora utiliza o discurso direto para reproduzir o sentimento de insatisfação de alguém que ouvira uma palavra de teor inadequado.
- C) Aspectos de um formato lingüístico denotativo constituem a estrutura das expressões: “ou um pequeno arranhão” (l. 03), “devíamos nos abrir” (l. 09), “engolimos o que poderia” (l. 10).
- D) A expressão “drama dos desencontros humanos” (l. 01) constitui a síntese da problemática analisada pela autora.
- E) O vocábulo “tumulto” (l. 03) e a expressão “pequeno arranhão” (l. 03) revelam que o efeito de uma palavra – se dita de forma inadequada – oscila entre as várias possibilidades de significado.

**09. Ao lado de cada fragmento há outra opção de reescrita em destaque. Em qual das opções ocorreu uma subversão gramatical da norma padrão culta?**

- A) “Foi porque a gente não sabia” (l. 12-13) – **Foi porque não sabíamos.**
- B) “Anos depois, esse alguém nos interpela” (l. 04-05) – **Anos depois, nos interpela esse alguém.**
- C) “a gente pronuncia a palavra que vai custar um tumulto” (l. 02-03) – **a gente pronuncia a palavra a qual custará um tumulto.**
- D) “Lembra aquela vez em que você me disse isso?” (l. 05-06) – **Lembra-se daquela vez em que você me disse isso?**
- E) “engolimos o que poderia ter feito um bem” (l. 10-11) – **engolimos aquilo que poderia ter feito um bem.**

**10. Consideram-se registros da modalidade culta da língua, exceto na opção**

- A) “mas houve apenas silêncio” (l. 11-12)
- B) “Anos depois, esse alguém nos interpela.” (l. 04-05)
- C) “Faz parte das dificuldades de se relacionar.” (l. 13-14)
- D) “Tem também a hora em que” (l. 08-09)
- E) “Muito já falei dos dramas dos desencontros humanos.” (l. 01)

**NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

11. Tipo de licitação é o critério de julgamento utilizado pela Administração para seleção da proposta mais vantajosa. Os tipos de licitação mais utilizados para o julgamento das propostas são os seguintes:

- I. Menor preço.
- II. Melhor técnica.
- III. Técnica e preço.

Verifica-se que estão corretas

- A) apenas III.
- B) apenas I e II.
- C) I, II e III.
- D) apenas I.
- E) apenas II.

12. O sistema de controle administrativo é responsável por promover a realização do bem público, para permitir a obtenção do resultado máximo, com o mínimo de recursos, sem desvios e desperdícios. Pode-se afirmar que tem as seguintes finalidades, exceto

- A) garantir o cumprimento das normas técnicas, administrativas e legais.
- B) identificar erros, fraudes e seus agentes.
- C) preservar a integridade patrimonial.
- D) assegurar eficácia, eficiência e economicidade na administração e aplicação dos recursos públicos.
- E) propiciar critérios para a tomada de decisões.

13. A natureza da administração pública é cumprir o interesse do povo. Nesse sentido, a administração pública deve

- A) olhar de forma secundária os interesses da coletividade.
- B) ser intuitiva.
- C) preconizar permanência.
- D) dispor em primeiro lugar os interesses individuais.
- E) cumprir sua funcionalidade.

14. A lei de diretrizes orçamentárias atende o disposto no § 2º do art. 165 da Constituição e dispõe também sobre:

- I. Origem dos recursos.
- II. Equilíbrio entre receitas e despesa.
- III. Critérios e forma de limitação de empenho.
- IV. Normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos.
- V. Demais condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas.

Verifica-se que estão corretas

- A) II e IV, apenas.
- B) I, II e V, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, II, III, IV e V.
- E) II, III, IV e V, apenas.

15. Num contexto de desestatização e tentativas de reformas gerenciais, redefine-se o papel do Estado, qualificando-o mais como regulador do que como indutor do processo de desenvolvimento do país. Com relação à idéia de controle interno, é incorreto afirmar:



- A) A reforma regulatória no Brasil tem caráter muito abrangente e permanece inacabada. Em vários setores, ainda não foi concluída a fase de transição do modelo anterior de auto-regulação concentrada em ministérios e departamentos governamentais para um modelo centrado em agências independentes.
- B) No Brasil não há importância de flexibilização da ação pública, propondo um conjunto de medidas uniformizadoras inspiradas na Nova Gestão Pública (New Public Management), que visam dar ao administrador público mais autonomia gerencial, numa tentativa de tornar a administração pública mais parecida com a administração de empresas: o chamado movimento de “agencificação”.
- C) Um dos principais pontos de estrangulamento do modelo regulatório brasileiro está relacionado com a ausência de uma política regulatória. Esse problema pode ser visto como consequência do processo de criação das agências (caracterizado pela incoerência e falta de consenso político) e do mimetismo das estratégias formais (ou seja, relativas apenas à discussão da forma organizacional “agência independente”) adotadas a nível internacional, sem que tenha havido uma discussão sobre as premissas, a relevância e as funções do modelo.
- D) Uma das principais premissas do modelo regulatório instituído no Brasil é a equidistância do órgão regulador em relação aos pólos de interesse de regulação: o poder concedente (governo), concessionárias e usuários de serviços públicos.
- E) A criação das agências reguladoras está estreitamente relacionada com um duplo movimento: o processo de enxugamento do papel do Estado na economia – ou a reforma de desestatização – e o conjunto de instrumentos de reforma administrativa que visavam à flexibilização da gestão pública, ou a Nova Gestão Pública.

## INFORMÁTICA

Responda a questão 16, baseando-se na ilustração abaixo.



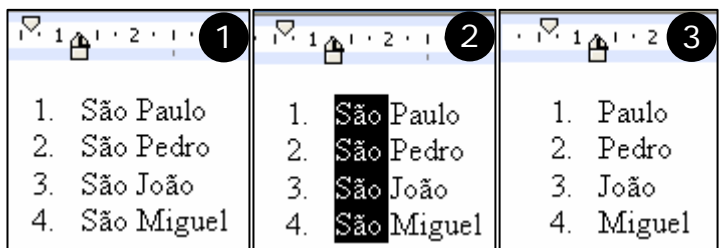
16. Dadas as proposições,

- I. Ao clicar no botão , o navegador carregará a página anteriormente visitada.
- II. O texto `http://` presente no início do endereço da página *web* indica que esta é uma página segura e que transfere dados criptografados.
- III. Ao clicar no botão , é possível adicionar a página *web* atualmente visualizada como Favorito(a).

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) somente I e III.
- B) I, II e III.
- C) somente a I.
- D) somente I e II.
- E) somente II e III.

17. Na seqüência das 3 figuras a seguir foi utilizado um dos recursos do Word de Apagar Texto. Neste caso, a palavra “São” foi apagada das 4 linhas de uma única vez. Esse modelo de seleção de bloco de texto, como mostra a figura 2, é conseguido com o uso do mouse e a tecla



- A) Ctrl.
- B) Scroll Lock.
- C) F2.
- D) Alt da esquerda.
- E) Enter.

A figura a seguir serve como base para responder a questão 18.

FACULDADE DO SERTÃO ALAGOANO						
Disciplina	Prof. Ricardo Pessoa					
Metodologia da Pesquisa						
Alunos	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Média	Resultado
Aline Silva Santos	10,0	8,5	9,5	9,0	9,3	APROVADO
Amanda Cristina de Lima	7,0	6,0	8,0	7,0	7,0	APROVADO
Ariana Tenório Alves	8,0	7,0	7,5	7,0	7,4	APROVADO
Bruno Martins Rego	9,0	9,5	8,0	7,0	8,4	APROVADO
Cristiano Lins de Sá	6,5	8,5	6,5	6,0	6,9	PROVA FINAL
Eduarda Vieira Santos	8,5	6,5	6,5	5,0	6,6	PROVA FINAL
Jaqueline A. da Costa	6,5	3,0	5,0	5,0	4,9	REPROVADO
Lívio Custódio Monteiro	9,0	8,5	5,0	7,5	7,5	APROVADO
Lucas Nascimento Lima	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	APROVADO
Mário Veloso da Silva	6,0	8,0	8,0	8,5	7,6	APROVADO
Nadja Maria Souza	8,0	6,0	6,0	6,0	6,5	PROVA FINAL

18. Usando a função SE na coluna Resultado, as fórmulas devem retornar os valores de acordo com as instruções:

- APROVADO: se o aluno tiver média maior ou igual a 7,0.
- PROVA FINAL: se o aluno tiver nota maior ou igual a 5,0 e menor que 7,0.
- REPROVADO: se tiver média inferior a 5,0.

Tomando como base a célula G8, a fórmula a ser inserida será

- A) =SE(F8<5;"REPORVADO";SE(F8>7;"APROVADO";"PROVA FINAL"))
- B) =SE(F8<=5;"REPORVADO";SE(F8>=7;"APROVADO";"PROVA FINAL"))
- C) =SE(F8<5;"REPORVADO";SE(F8<=7;"PROVA FINAL";"APROVADO"))
- D) =SE(F8<=5;"REPORVADO";SE(F8<7;"PROVA FINAL";"APROVADO"))
- E) =SE(F8<5;"REPORVADO";SE(F8<7;"PROVA FINAL";"APROVADO"))

19. Em relação à tecla ENTER muito utilizada na criação de texto no Microsoft Word, seguem as afirmativas:

- I. No Microsoft Word, parágrafo é o texto que fica entre o primeiro e o segundo cliques na tecla ENTER.
- II. Cada vez que o usuário pressionar a tecla ENTER, uma nova linha é criada.
- III. Cada vez que o usuário pressionar a tecla ENTER, será criado um novo parágrafo.
- IV. Para passar para a linha seguinte sem criar um novo parágrafo, o usuário precisará apenas usar a combinação de teclas SHIFT + ENTER.

Verifica-se que estão corretas

- A) I, II e III, apenas.
- B) III e IV, apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I e II, apenas.
- E) II e III, apenas.

20. Trojan Horse, ou Cavalo de Tróia, é

- A) um programa que aparenta ser útil, mas pode abrir portas no computador para uma invasão.
- B) um tipo de programa que pode aquecer o processador do computador até danificá-lo totalmente.
- C) um *spyware* que cria cópias de si mesmo e se reenvia para outros computadores por meio de *e-mail*.
- D) um vírus do tipo *worm* que cria pastas indesejadas.
- E) um *spam* com conteúdo adulto.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Assinale a afirmação falsa.

- A) No texto noticioso, o título deve conter necessariamente um verbo no tempo presente, salvo quando se referir a fatos distantes no futuro ou no passado.
- B) A circulação de um jornal equivale à diferença aritmética entre a tiragem e o encalhe de uma edição.
- C) Artigo é um texto que trata de um tema relevante e expressa a opinião do jornal.
- D) Vespertino é jornal que circula após o meio-dia.
- E) *Release* é o texto distribuído à imprensa por uma organização privada ou pública como o objetivo de ser publicado como notícia ou servir de pauta.

22. Gênero jornalístico que utiliza recursos literários e combina notícia, pesquisa e interpretação:

- A) New journalism
- B) Open-journalism
- C) Jornalismo interpretativo
- D) Jornalismo romancado
- E) Jornalismo participativo

23. Considerando as afirmações abaixo,

- I. As revistas podem ser divididas em três grupos estilísticos: as ilustradas, as especializadas e as de informação geral.
- II. As revistas ilustradas são dirigidas exclusivamente ao público infantil ou infanto-juvenil.
- III. As revistas não se preocupam com a atualidade dos fatos.
- IV. A revista é mais literária que o jornal no que se refere ao tratamento dado ao texto.
- V. As revistas especializadas não têm periodicidade definida.

assinale a seqüência de afirmações falsas.

- A) II, III e V.
- B) II e IV, apenas.
- C) II, IV e V.
- D) III e IV.
- E) I, IV e V.

24. A reportagem, como gênero jornalístico, é diferente da notícia no seguinte aspecto:

- A) A pauta da reportagem traz apenas a indicação dos fatos já ocorridos ou da continuação desses fatos.
- B) A reportagem não cuida da cobertura de um fato ou série de fatos, mas do levantamento de um assunto.
- C) A notícia tem uma estrutura menos rígida que varia de acordo com o estilo da publicação.
- D) A reportagem não permite que o repórter conte o que viu na primeira pessoa.
- E) A linguagem da notícia é mais livre, mais literária.

25. São consideradas técnicas de relacionamento com a Imprensa as opções abaixo, exceto:

- A) Manter atualizada uma pasta no arquivo do computador com nomes, telefones e e-mails dos jornalistas de periódicos, emissoras de rádio e televisão e blogs da internet.
- B) Estabelecer contato pessoal/profissional com estes colegas.
- C) Utilizar, também, o e-mail list como instrumento importante, fazendo sempre o check list.
- D) Fixar-se, apenas, no e-mail list que substitui a ultrapassada mala-direta.
- E) Trazer para a organização em que for trabalhar os contatos já existentes com a imprensa.

26. Podemos considerar as opções a seguir como corretas, exceto:

- A) A notícia deve ser decidida única e exclusivamente pelo Assessor de Imprensa.
- B) A notícia deve responder aos 5 W's do lead (Who/What? When? Where? How Why?)
- C) Os critérios de noticiabilidade definem quando um fato deve ser noticiado.
- D) Os breaknews consistem em acontecimentos de última hora que devem ser noticiados.
- E) Cabe ao assessor de imprensa propor agendamentos, além dos previstos pelas empresas jornalísticas.

27. Consideramos como fundamentais para a construção de reportagens: 1- Pauta 2- Apuração 3- Análise e contextualização 4- Approach 5- Jornalismo interpretativo/investigativo.

Assinale a opção verdadeira.

- A) Apenas os itens 1 e 3 estão corretos.
- B) O item 4 está errado.
- C) Todos os itens estão corretos.
- D) Apenas os itens 2 e 4 estão corretos.
- E) O único item correto é o 5.

28. Com relação às diferentes mídias:

- I. No Jornalismo Impresso a linguagem textual é a mais formal e a linguagem imagética corresponde à fotografia ou ilustração.
- II. No radiojornalismo, apesar da linguagem textual (áudio) ser mais coloquial, utilizam-se adjetivação e oscilação de voz para sugerir ao ouvinte a imagem.
- III. Já no telejornalismo, a linguagem textual (áudio) deve completar a linguagem imagética (vídeo).

Assinale a opção verdadeira.

- A) Apenas a afirmativa III está correta.
- B) Estão corretas as afirmativas I, II e III.
- C) A afirmativa I está errada.
- D) Apenas a afirmativa II está correta.
- E) Apenas a afirmativa I está correta.

29. Serviço de seleção de notícias, divulgadas em veículos impressos e/ou eletrônicos, sobre determinados temas de interesse do assessorado.

- A) Broadcasting
- B) Copy/Past
- C) Feature
- D) Cliper
- E) Clipping

30. No lead clássico, é regra geral:

- A) Não começar o texto pelas circunstâncias mais relevantes.
- B) O complemento do verbo deve vir imediatamente após a notação mais importante.
- C) Começar o texto pelo sintagma nominal ou circunstancial mais importante.
- D) O ordenamento das frases deve ser feito a partir da notação menos importante.
- E) No lead sobre declarações, podemos utilizar apenas o discurso direto.

31. Ao escrever um roteiro (script) para rádio ou TV, deve-se evitar

- A) a grafia simplificada de palavras estrangeiras.
- B) o uso da vírgula como indicação de pausa.
- C) escrever números por extenso.
- D) o uso da linguagem coloquial.
- E) o uso de abreviaturas.

32. Aristóteles, em *Arte Retórica*, demonstra que, para o texto argumentativo ser coerente, é necessária a existência de quatro núcleos ou fases. A saber:

- A) introdução, narração, defesa e conclusão.
- B) prólogo, desenvolvimento, peroração e conclusão.
- C) provas, defesa, exórdio e conclusão.
- D) exórdio, narração, provas e peroração.
- E) narração, provas, defesa e exórdio.

33. São objetivos das publicações institucionais:

- I. Divulgar as políticas e diretrizes da organização.
- II. Destacar o papel dos administradores como únicos responsáveis pelos destinos da entidade.
- III. Promover a humanização das atividades da organização.
- IV. Facilitar a comunicação entre a organização e os seus públicos.
- V. Incentivar as ações de grupos de colaboradores insatisfeitos com os processos de trabalho.

São corretas as opções

- A) I e II, apenas.
- B) I, III e V.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, III e IV.
- E) I e III apenas.

**34.** O novo *Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros* afirma que:

- I. O jornalista não pode divulgar informações visando o interesse pessoal ou buscando vantagem econômica.
- II. É direito de jornalista se recusar a executar quaisquer tarefas que agridam as suas convicções.
- III. O jornalista é responsável por toda a informação que divulga, mesmo que seu trabalho tenha sido alterado por terceiros.
- IV. Os não-filiados aos sindicatos de jornalistas não estão sujeitos às normas e penalidades estabelecidas no Código de Ética.
- V. O jornalista deve informar à sociedade quando suas matérias tiverem caráter publicitário ou decorrerem de patrocínios ou promoções.

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I, II e V.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, III e IV.
- E) I e III, apenas.

**35.** Dentre as opções apresentadas a seguir, devemos considerar errada:

- A) A Comunicação Institucional deve ter como público-alvo o público interno.
- B) Uma das principais técnicas é produzir notícias que divulguem a organização, independentemente de seu conteúdo agradar aos órgãos de imprensa.
- C) O pressuposto da Comunicação Institucional é criar/manter uma *image building* favorável da organização.
- D) Devemos priorizar a divulgação de matérias que estimulem os funcionários da instituição e se tornem "cartão de visita" da organização.
- E) A Comunicação Institucional deve ter como público-alvo o público externo.

**36.** Com relação ao *House Organ*, podemos considerar corretas as opções abaixo, exceto:

- A) A pauta de uma edição deve conter matérias que contemplem os públicos interno e externo.
- B) A publicação deve ser de boa editoração eletrônica, qualidade de papel de bom nível, utilizando a fotografia como recurso de linguagem imagética e com excelentes manchetes que despertem a curiosidade e o interesse dos leitores.
- C) Cada edição deve incluir uma extensa entrevista/reportagem com alguém da direção da organização.
- D) A publicação deve conter seções variadas, com assuntos mais áridos em linguagem acessível, reportagens-relâmpago e *features*.
- E) O Jornal Institucional deve servir de "cartão de visita" da empresa.

**37.** Nas publicações organizacionais impressas, podemos usar, na edição e editoração eletrônica, os seguintes recursos no *layout* da página: 1- "olho" 2 Box 3- bigode 4 entretítulo 5- fotografia, ilustração ou *charge*

Assinale a opção verdadeira.

- A) Estão corretas as afirmativas 1 e 5.
- B) Estão erradas as afirmativas 1 e 5.
- C) Está correta apenas a afirmativas 2.
- D) Está errada apenas a afirmativa 4.
- E) Estão corretas todas as afirmativas.

**38.** Com relação ao *lead*, nas diferentes mídia, é errado afirmar

- A) Em jornalismo impresso o *lead* é o primeiro parágrafo.
- B) Corresponde ao texto lido pelo apresentador em noticiário radiofônico.
- C) Em noticiário televisivo é a cabeça do apresentador ou do repórter.
- D) Na *internet* a construção do *lead* não se aplica.
- E) Na *internet*, ao consideramos multimídia, os *leads* são feitos com a junção dos padrões anteriores de jornalismo impresso, radiofônico e televisivo.

**39.** Com relação à apuração, a única opção errada é:

- A) Se considerarmos a produção da matéria, é uma etapa sem importância.
- B) É preciso confirmar ou não a pré-apuração da pauta.
- C) A partir da apuração, a abordagem da matéria é definida.
- D) Não há imparcialidade jornalística, haja vista que, na apuração, após a coleta de dados, o jornalista procede à análise e opina.
- E) É pressuposto incluir todas as opiniões na fase de apuração, sobretudo quando há contradição.

**40.** No que se refere ao sigilo da fonte, a única opção correta é:

- A) Não há previsão no Código de Ética dos Jornalistas/FENAJ.
- B) Há controvérsias quanto à aplicação.
- C) Está assegurado no Código de Ética dos Jornalistas/FENAJ.
- D) Cada sindicato Estadual é autônomo para decidir.
- E) O jornalista é obrigado a revelar a fonte de acordo com o Código de Ética dos Jornalistas/FENAJ.

# Realização:



---

**UFAL**  
mais **viva**



inclusão  
expansão  
inovação